

A LEGALIDADE

SANTA CATHARINA

BRAZIL

ANNO II

Assignaturas:

São Bento, anno . . . 3\$000
Para fora, anno . . . 4\$000

Publica-se aos Sabbados

VILLA DE SÃO BENTO 15 DE JULHO DE 1893

Annuncios:

A linha quadripartida 100 Rs.
Número avulso . . . 100 Rs.

NB. 3.

A LEGALIDADE

15 de Julho de 1893.

Os nossos vizinhos do Paraná, embalados pelas chimeras de posse dos terrenos contestados entre aquelle e nosso Estado, tentaram mais uma vez convencer a si mesmos de que o ganho da sua causa está mais nos arrojos da sua ambição da que na validade dos documentos, sempre os mesmos, com os quaes por varias vezes tem argumentado desvantajosamente em favor dos seus improvidos direitos.

A proibição que fizeram, por meio da Intendencia da villa do Rio Negro, e sob inspiração do governo d'aquelle Estado, á navegação catharinense mantida naquelle rio, foi, como se sabe, aggravada pela intimação de deixar as embarcações catharinenses as aguas do Rio Negro; logo apoz, a mesma Intendencia mandou retirar das alludidas aguas aquellas embarcações que foram por capangas collocadas sobre as margens do rio.

Diante de taes violencias, o nosso Estado, attrahindo sobre si as geraes sympathias do paiz, tem sabido reagir contra elles, quer por meio dar auctoridades ás quaes cumpre zelar pelos direitos que nos assiste, quer por meio da sua imprensa que soube unir-se no interesse commun de salvaguardar-se os interesses do Estado.

Se divergencia tem havido nella é devido em querer cada qual ter a palma de melhor pugnar pela causa da nossa terra.

Entretanto, em quanto cada um vae a porfia levar o seu contigente de defeza dos direitos de S. Catharina, em quanto todos protestam e cobatem as violencias do Paraná, a nossa Camara Municipal, n'uma quietude parva e commiserativa, não soube lançar o seu protesto, por muito dispensavel que elle parecesse ser a par da energia felizmente observada por parte de todos.

Este censuravel indifferentismo é tanto mais de admirar quanto o nosso municipio pela

sua posição limitrophe, é o que mais deperto pode soffrer, como sofre, com as prepotências dos nossos vizinhos.

Por este procedimento aquilatam os nossos concidadãos o que vale a corporação que actualmente se denomina — Camara Municipal de São Bento — e que, sem noção do que seja interesse publico, deixa passar sem um pronunciamento qualquer da sua parte, um attentado que pela sua ousadia e illegalidade merecia e merece ainda uma attitude correspondente á gravidade do facto.

Felizmente para honra dos nossos brios, forçoso é confessar-se que mais esta vez a opinião do municipio de S. Bento não esta representada na mutisimo dos Snr. Camaristas e que o facto tem merecido dos habitantes de S. Bento a mais natural e juista indignação.

Se a nosso Camara nem para isto pode servir, é occasode se pedir aos altos poderes do Estado o alto serviço de eleminarem a nosso actual edelidate.



Foi nomeado ministro e secretario das Relações Exteriores o Sr. Felippe Pereira, natural do Estado do Ceará.

Na capital Federal casou se o Sr. Dr. Lauro Müller com a Exma. Snra. Luiza de Andrade.

Allemanha

Pelos ultimos resultados obtidos em segundo escrutinio das eleições na Allemanha, o governo estará em minoria no novo parlamento. A situação parece gravissima.

O partido socialista venceu em Berlin a eleição em 2º escrutinio, sendo eleitos muitos outros socialistas em diversos circulos politicos da Allemanha.

França

— A policia tem prendido muitos anarquistas, como prevenção aos boatos que correm sobre as projectadas explosões de dynamite.

— Preparam-se em Pariz ruidosas manifestações aos portadores de acções da Companhia do Panamá, que agitaram a questão dos escandalos praticados

FOLHETIM

Felix der Begehrte.

*Novelle
von
P. K. Rosegger.*

Beim Winzer an der Seim,
Ist der Felix daheim.

Weinles'jubel im Land!

Sang und Klang, Schwanke und Späesse, Springen und Eilen. Die Sonne als die Festgeberin legt Goldschein über die Gegend; der Himmel hat sein Sonntagsgewand an, den schönen blauen Mantel, der durchsichtig ist wie Glas und dennoch die Geheimnisse der Unendlichkeit verdekt. Wer auch fragt danach, was oben, so lang' die Erde Trauben beut!

Alle Schornsteine der Hofs, der Winzerhäuser hingegen plaudern in blaulichem Athemhauch das Geheimniß des Herdes aus und

andere Umstände lassen vermuten, dass in den Kellern alle Spundlocher und Pippen offen sind.

»Jetzt giebt's wieder was zu trinken fur ein ganzes Jahr!« So jauchzt die Welt auf und deswegen das heitere Treiben und der Weinles'jubel im Lande.

In den Reben der Hügel und Hänge an der Seim ist's illebedig. Weissarmelige Burschen, knappgeschrürzte Maedchen mit krummen Messern, mit Korben und Kübeln schlüpfen herum, schier zu sehen, wie ein gegenseitiges Verstecken und Fangen in den Büschchen. Und die Dorfmusikanten versuchen in hellen Stoessen ihre Trompeten oder kochen erst ihre heiser gewordenen Clarinetten in Rindsfett aus, damit diese Pfeifen für den Abend glatte, weiche Stimme kriegen. Und die Schaeker der Gegend sinnen heimlich auf Pos-en und Schabernack, sinnen auf Vermu-

thungen und tolles Gespiel; den Maedchen rieselt schon das lebhabige Blut in den Füssen um; — nimmer mögen sie es von Astronomen gehört haben, dass Alles in der Welt tantzt und kreist — es leuchtet ihnen selber ein und sie besonders halten gerne mit bei dieser trefflichen Weltordnung.

Die Seim, die aus dem Gebirge und den firsteren Wäldern kommt, thut weit ihr blaues Auge auf über ein so freliches Land. Aber dieses Vo'klein schert sich um das schöne klare Wasser nicht — es hat ja den Wein.

Hei! Zwei Rösslein traben die Strasse heran.

Zwei Rösslein und ein Wagen dran. Der Wagen ist gut lackirt und hat einen prächtigen Polstersitz für Zweie. Sitz: aber nur Eines drauf. Thut nichts, der Mensch ist ein bevorzugtes Wesen, kann sich behelfen, dehnen und breiten, zumal, wenn es die ge-

nügende Anzahl gut gestärkter Recke am Leibe hat.

Im Wagen sitzt eine wohlbehüte und doch wieder ruehrsame Frau und ihr Angesicht blueht wie eine Pfingstrose im Juli. Wohl, auch im Juli kann eine solche Rose noch sehr schön sein; ein paar Meckenstücke in den Blüthenblättern, ein paar Runzelchen, so fein wie ein Spinnwebfaden -- ei, wer wird so genau gucken! — Goldfarbiges Haar ferner — ich meine die Frau im Wagen — und goldfarbige Brauen ueber den kecken Auglein sind nicht zu verachten, und der Wohl lust — ich spreche wieder von der Rose — kann im Juli ganz bestrickend sein. Sie hat — es handelt sich um die Frau — ein schwarzseidenes Kopftuch ueber, aber nicht am Nacken gekneipt, wie es die Weiber der oberen Gegend tragen, sondern unter dem runden Kinn leicht zusammengebunden, so dass ueber

do; pela directoria da mesma companhia.

— É calculado em 300 milhões de francos o prejuizo que os gafanhotos têm causado este anno no territorio de Argel.

Inglaterra

— Continuam a circular os boatos da proxima abdicacão da rainha Victoria no principe de Galles.

— Notícias telegraphicas recebidas da Australia dizem que a situação financeira alli aggrava-se cada vez mais, tendo varios bancos aberto fallencias com passivos fabulosos.

Esta noticia causou grande alvoroço no praça de Londres.

— Foi declarada fallida a companhia anonyma Greek Speculator, arruinada em negocios de Portugal e da Grecia.

— Registraram-se no Stock Exchange sete fallencias. Houve por isso terror na Bolsa.

— Um telegramma do Cabo da Boa Esperança diz que em Niambulang e Gambia foi arrancada a bandeira ingleza e substituida pela francesa. O governo mando que embaixador em Pariz interpuzesse reclamação a respeito.

Hespanha

— Em Madrid, durante uma festa, desabou o circo em que ella celebrava-se, morrendo 10 pessoas e sendo feridas 24.

O desabamento foi consequencia da explosão havida no palacio Canovas.

A explosão do palacio Canovas fez conhecer os planos nebulosos dos anarchistas no Hespanha. No momento em que se deu a explosão da dynamite, Canovas del Castillo

der glänzenden Stirne das Goldhaar und am Halse die Silberkette mit der vornehm gearbeiteten Schnalle noch zu sehen ist. Ein flamend-rathseiden's Schultertuch mit fliegenden Fransen geht in Form eines ungeheueren Herzeas nieder ueber den ausgebreiteten Busen — ein sinniger Schill vielleicht dessen, was drinnen lebt und webt —

Wir würden es zwischen den gestauten Kleidern durch kaum bemerken, dass die Frau ein Paar sehr feingestickte, aber singerlose Handschuhe traegt, wenn sie mit den Haenden jetzt nicht auf den Ruecken des alten Kutschers zu trommeln anfinge: »Sind sie denn gar zu nichts nutz, Deine grossen Ohren! Aber Michel! Michel! herst! langsam fahren sollst! Das bentelt Einem ja Gottswährlich die Söel aus dem Leib!«

(Fortsetzung folgt)

escrevia em seu gabinete de trabalho.

— Die Deutsche freisinnige Partei ist nach Ablehnung der Militärvorlage zusammengebrochen

— Aus Oesterreich-Ungarn kam in den letzten Tagen eine Friedensbotschaft; Kaiser Franz Josef hat in der Ansprache an die Delegationen die Beziehungen der Monarchie zu allen Mächten als sehr freundschaftlich bezeichnet.

— Die Königin Victoria von England ist am 24. Mai 74 Jahre alt geworden, sie ist nach dem König von Dänemark das älteste gekrönte Haupt. —

— Eine drollige Szene fand anlässlich des Willkomms statt, den die sieben schmuck kostümierten Schweizermädchen der Kaiserin in Luzern darboten. Die Kaiserin fragte unter Anderm auch ein Mädchen, aus welchem Kanton es denn stamme; es erwiderte: »Eigentl. bin i.e Thurauer, aber i stelle-n e-n Unterwaldner vor.« Vieleicht hat die Kaiserin aus der gewissenhaften Antwort eine Vorstellung gewonnen, wie tief in der Schweizerbrust das partikularische Bewusstsein wurzelt. — Die Kinder wurden mit goldenen Brochen beschenkt.

— Der Millionär Cavalieri Nicola Curro, in Genua, Chef eines Grosshandlungshauses, und sein Sohn geriethen am 3. d. Abends mit ihrem Diener Orsini in Streit. Letzterer stürzte auf den alten Herrn los, der Sohn konnte die Streitenden nur schwer trennen und den Diener hinausschaffen. Dieser kehrte aber bald zurück und streckte Vater und Sohn mit fünf Revolverschüssen nieder. Der Sohn starb auf dem Transport zum Spital, der Vater liegt Hoffnungslos darnieder. Der Mörder wurde verhaftet.

Paris. Einen Doppelselbstmord auf dem Eiffelturm, das ist das Neueste womit sich die Pariser Presse beschäftigt. Die ganze Art und Weise, wie die beiden, vornehmen Familien angehörigen Selbstmörder vorgegangen sind, ist geradezu charakterisch für unsere gegenwärtige Zeit.

Gegen 3 Uhr nachmittag setzte sich ein elegant gekleideter Herr an einen Tisch des Restaurants auf der ersten Etage des Eiffelturmes, bestellte ein equisites Dejeuner, welchem er mit sichtlichem Behagen zusagte. Hierauf beglich er die gegen 20 Fr. betragende Rechnung, und kaum hatte der Kellner seinen Rücken gewandt, als der Gast einen Revolver aus der Tasche zog und sich eine Kugel in die Schläfe schoss. Der sofort herbeigerufene Arzt fand den Selbstmörder in den letzten Zügen. Der Besitzer des Restaurants liess zur Aufnahme eines Protokolls den Kommissär der nächsten Polizeistation herbeirufen, und kaum war dieser in Begleitung eines Polizeiagenten auf dem ersten Stockwerk des

Eiffelturms angelangt, als ein zweiter, ebenfalls höchst elegant gekleideter Herr sich aus der dritten Etage des Eiffelturms herabstürzte und auf der zweiten zum Entsetzen der Umstehenden tot niederfiel. Der Unglückliche hatte einen Sturz von 180 Meter Höhe gemacht, und sein Körper war eine formlose Masse verwandelt, deren Blut beim Aufschlagen die Umstehenden bespritzte. Der erste Selbstmörder ist ein 25jähriger Russe, Namens Koikovsky, der in Paris nur dem Vergnügen lebte. Der zweite ist ein Redakteur auf dem Untersekretariat der Kolonien, mit Pierre Delarue. Derselbe zählt ebenfalls erst 35 Jahre.

Die Selbstmorde der beiden der Pariser Gesellschaft ziemlich bekannten jungen Leute erregen grosses Aufsehen.

— Die neueste Schaufenster-Reklame in Paris. Am Schaufenster ist ein Apparat angebracht, der von innen in Begung gesetzt wird. Wer an das Schaufenster herantritt, um es zu besichtigen, wird plötzlich, je nach der Jahreszeit, durch einen kalten oder warmen Luftstrahl (Lustzerstäuber) überrascht, der mit Parfüm angefüllt ist.

In Kopenhagen ist ein junges Mädchen, Fräulein Sofie Christensen, als Tischlergeselle in den Tischlerverband aufgenommen worden, nachdem sie ihr Gesellenstück gemacht hatte. Es ist dies das erste Mal, dass ein weiblicher Geselle offiziell anerkannt worden ist. Das 26jährige Mädchen ist die Tochter eines Schiffskapitäns und fühlte schon in ihrer Jugend grosse Lust, sich eine selbstständige Existenz zu erringen. Sie trat daher bei einem Tischler als Lehrling ein, bildete sich in ihrem Beruf sehr schnell aus und zeigte grossen Fleiss und Eifer. Ihr Gesellenstück, ein Bücherschrank, der von Sachverständigen sehr günstig beurtheilt wurde, wurde einstimmig angenommen. Das junge Mädchen reist jetzt nach Chicago, um die amerikanische Tischlerei kennen zu lernen.

Die Bewohner von Zante wandern in Massen aus. Sie fürchten den gänzlichen Untergang der Insel. Die Hilfe, die gebracht ist, erweist sich als völlig unzulänglich.

Nach Petersburger Meldungen sind in den letzten drei Wochen in den Bezirken Astrachen, Tolsk und in den Uralgebieten gegen 150,000 Personen an der Pest gestorben, die mit ganz neuen Erscheinungen auftritt. Das Entsetzen ist unbeschreiblich. Die Regierung schickte in die verseuchten Provinzen Aerzte und Truppen. Man befürchtet Ausschreitungen und Ruhestörungen gleich denen, die vorigen Jahres in der Cholerazeit vorkamen.

Aus Petersburg berichtet die »Kölner Ztg.«: Am 10. April feierte Fräulein Eugenie Semjonowskaja, die Tochter des Semjonow,

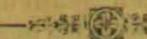
schen Leibgarde-Regiments, ihre Hochzeit mit dem Lieutenant Ridanski. Die jetzt 19jährige junge Dame wurde nach dem Abmarsch der Garden von Plewna in der Nähe von Hankiö von Soldaten des genannten Regiments halb erstickt in einem Graben gefunden. Um den Hals trug das Kind an einer Schnur eine türkische Goldminze. Erst in Adrianoval konnte die Kleine ordentlich gekleidet werden. Dann nahm sie Dr. Klerow mit nach San Stefano und später brachte sie eine russische Pilgerin nach Petersburg, wo sie auf Kosten des Regiments bei dem Redakteur Povowizki untergebracht und erzogen wurde. Das Kind wurde orthodox getauft; Taufpaten waren Dr. Klerow und die Herzogin Eugenie von Leuchtenberg. Später besuchte Fräulein Eugenie Semjonowskaja das Nikolai-Institut. Im Vorjahr lernte sie im Bade ihren jetzigen Bräutigam, den Lieutenant Ridanski, kennen. Die Semjonow'schen Regimenter gaben ihrer Regimentstochter eine ansehnliche Mitgift in die Ehe.

Die Ausstellung in Chicago wurde an den ersten fünf Tagen von 50.000, 19.524, 46.837, 23.000, 35.000 Personen besucht. Die Preise in den Ausstellungsrestaurants sind enorm. Die National-Kommission beschloss, den Preis der Listen nach unten zu reduzieren. Die Ausstellung bleibt bis auf Weiteres Sonntags geschlossen. Die Stadthotels, die schon jetzt extreme Preise nehmen, beabsichtigen eine weitere Erhöhung derselben was allgemeine Misbilligung hervorruft. Die deutsche Abteilung findet grosse Anerkennung.

Joinville.

Am 6. d. M. kam eine grosse Anzahl von Arbeitern der Dona Francisca-Strasse, welche seit 6 Monaten keinen Lohn erhalten hatten, nach Joinville, um die ihnen gebührende Zahlung zu fordern.

Der Director de Strasse, Ingenieur P. L. Teulouis, der bei dem competenten Ministerium schon wiederholt, doch vergeblich die Zusendung der Gehälter reklamiert hatte, sah sich daher veranlasst noch einmal drin end an den Minister zu telegraphiren — und ebenso telegraphirten die Arbeiter an Dr. Lauro Müller, sowie die Redaktion der Gazeta de Joinville an das Jornal »O Paiz«, welche sie um Intervention in dieser Angelegenheit bat.



DIVERSAS

A BOLSA DO TIO SAM

Seria preciso nada menos de duzentas e cincocentas carroças, diz um jornal americano, para trans-

cortar para fóra de Washington uns 93 milhões de dollars de prata, que actualmente se acham acumulados nas arcas do tesouro dos Estados Unidos. A contagem desta somma está sendo feita por 60 peritos, que levam nisto uns a tres meses, ganhando a cada uns 6 mil dollars.

A operação é presidida por uma comissão de três membros, um nomeado pelo tesoureiro demittido, outro pelo seu antecessor, é outro chefe secretário da fazenda.

Charadas

- 2, No chapeo procura que é gostoso.
1, Este homem com esta letra é mulher.
2, Mais tarde o italiano decifra-se.
1, Ali o instrumento é espécie da caverna.

Fui a fonte ver Maria,
encontrei com Isabel,
isso mesmo é que eu queria,
cahiu-me a sopa no mcl.

Perguntas enigmáticas

Qual é o homem que, quando pergunta como se chama, diz-lhe que vinha uma mulher cujo nome pronuncia?

Qual é a fazenda que muitos usam e não tem e outros têm e não vestem?

Menina, você o que tem
que commigo se enfadou?
será porque seu negrinho
a seus pés não se curvou?

Ha annos, num verão em que houve grande secca, um tavernei-pôz sobre a porta o seguinte anúncio em grandes letras:
um aviso aos meos fregueses,
bom grande e pungente magna,
nue o vinho ficou mais caro...
deor causa da falta d'água,

EDITAL

Juizo Commercial.

O Cidadão Agostinho Ribeiro da Silva, Juiz de Direito Substituto em exer-
cício pleno nessa Comarca de S. Bento, etc. Faz saber que por parte de Procopio Gomes d'Oliveira, comerciante, residente em Joinville, me foi feita a petição seguinte: Sar. Juiz de Direito do Comércio. Diz o cidadão Procopio Gomes Oliveira, comerciante, domiciliado na cidade de Joinville, Estado de Santa Catarina, por seu procurador abaixo assinado, que, para conservação e ressalva seus direitos, quer protestar perante o Juizo seccional, protestando neste Juizo contra a autoridade mais visinha do lugar de tais factos se deram.

O requerente proprietário do vapor denominado — Minuano — e de duas chãs de madeira, fasia, desde algum tempo, suas embarcações navegar o Rio Negro,

entre a villa do mesmo nome e o porto da União, quando ultimamente, no dia 23 de Junho ultimo, às seis horas da tarde, ao anoitecer, o tenente do corpo de segurança do Estado do Paraná Dyonisio Affonso Fernandes, acompanhado de praças d'aquelle corpo, armadas, dirigiu-se ao representante do requerente na ocasião que as três embarcações atracavam à margem esquerda do dito Rio Negro, em frente à mencionada Villa, e declarou que por ordem do Chefe de Polícia do Estado do Paraná aprisionava o vapor e as duas chãs do requerente, ao que replicou o representante do suplicante, que era obrigado a ceder pela força armada; retorquendo em seguida o Prefeito Municipal d'aquelle Villa Joaquim Teixeira Saboia, que ali se achava juntamente com o Comissário de Polícia Emílio von Leisinger e o Juiz Districtal Nicolao Valerio, para dizer que lavrariam um termo na Câmara Municipal onde ficasse consignado o facto, permitindo ao representante do requerente ir ouvir tal termo. Levado à effeito o aprisionamento das três embarcações pela força estadual do Paraná, e funcionários mencionados, ficaram as mesmas embarcações amarradas e vigiadas pela força pública d'aquelle Estado, até às 5 horas da tarde do dia 30 também de Junho, em que os alludidos Prefeito Municipal com o Juiz Districtal, acompanhados do Fiscal da Câmara Municipal d'aquelle Villa, foram ao escritório da Companhia Industrial Catharinense, onde reside o representante do requerente, toram ali, intimando-o para retirar o vapor Minuano e as duas chãs do requerente das águas do Rio Negro, por parte do povo, ao que disseram elles, e ordem do Governo do Paraná; cumpre, porém, esclarecer que o povo não intervém, como não tem intervindo na navegação das embarcações do requerente antes a deseja por conhecer a vantagem que para elle — povo — resulta dessa navegação pela facilidade de comunicação, presteza e economia de tempo e dinheiro que isso traz ao verdadeiro povo e ao comércio. Em quanto o Prefeito Municipal e o Juiz Districtal vinham à residência do representante do requerente, a força pública do Estado do Paraná passava, armada, da margem direita do Rio Negro para esquerda, no intuito, tal vez de garantir tão despoticas autoridades contra o povo, isto é a população que com seu silêncio e espanto presenciava os desmandos d'aquelas autoridades. Retirando-se o Prefeito Municipal e Juiz Districtal da mencionada residência, fizeram elles mesmos e mais uns tantos individuos o papel do inventário do povo e, elles mesmos, e esses outros individuos, pucharão pelos cabos das embarcações, as puzeram à seco, sendo o vapor e uma lancha na margem esquerda do Rio Negro e a outra chata na margem direita. E tudo isto se passou à vista dos cidadãos jurados, população da Villa, acquiescência inerte do Juiz de Direito e do Comércio da Comarca da Lapa, que se achava então n'aquelle Villa para presidir o jury! Como preparo dos actos do dia 30 historiados, o Prefeito Municipal da Villa do Rio Negro Joaquim Teixeira Saboia, dirigiu no dia 28 de Junho um ofício ao representante do requerente declarando que por ordem do Governo do Estado do Paraná, vinha por aquele ofício fazer entrega em perfeito estado do vapor Minuano e das chãs de

propriedade da Companhia (?) que foram apreendidas, e em nome do mesmo Governo intimava à retirar das águas do Rio Negro o mesmo vapor e respectivas chãs. E' pois manifesto o intuito do Governo do Estado do Paraná e das autoridades da Villa do Rio Negro de prejuicarem o comércio do requerente, causando-lhe grandes prejuic peace, comércio e navegação estes que não podem ser prohibidos à qualquer cidadão, embora seja natural de outro Estado. Levado por tão ponderosos motivos, o requerente fundamentando seu protesto, vem protestar, como de facto protesto, pelos danos causados, lucros cessantes e prejuic peace emergentes que sofre com a paralisação forçada de seu comércio, deterioração e estrago das embarcações que ainda estão expostas ao sol e à chuva ao ponto de se tornarem imprestáveis em pouco tempo, estimando o requerente em vinte contos de reis o valor das três embarcações e em duzentos mil reis diários o prejuizo pela paralisação do seu comércio; estima esta que computa no minim. Comitae arbitriadess do Governo, força Pública e autoridades do Estado do Paraná, foi offendida a Constituição Federal e Lei da República; por isso o requerente, prevalecendo-se de disposições legais vem apresentar neste Juizo seu protesto, para o fim de fazer valer seus direitos perante a Justiça Federal oportunamente. P. pois que tomado por termo o seu protesto sejam delle intimados o Governo do Estado do Paraná, o Prefeito Municipal da Villa do Rio Negro Cidadão Joaquim Teixeira Saboia, o Juiz Districtal da mesma Villa cidadão Nicolaõ Valerio, o tenente do Corpo de segurança do dito Estado cidadão Dyonisio Affonso Fernandes e a todos aquelles à quem interessar possa o presente protesto E. R. M. Villa de São Bento, 11 de Julho de 1893. pp. Victorino de Souza Bacellar. (Estavam duas estampas no valor de quatro centos reis devidamente inutilizadas.) Na qual dei o despacho seguinte: Autocada, tome-se o protesto na forma requerida, fazendo-se depois as necessárias intimações e publicando-se ainda editais na imprensa local e no jornal oficial da Capital deste Estado, que serão juntos aos autos. São Bento, 11 de Junho de 1893. Agostinho Ribeiro da Silva.

(CONTINUA)

ANNUNCIOS

Arbeiter

werden gesucht für

Rio Preto

und können sich melden bei
Carlos Gery Kamienski.

Ein

Ziegelstreicher

findet lohnende Beschäftigung
b i

JOSEF JANTSCH
in Bechelbronn.

Eintritt zum 1. August
d. J.

GESANG-VEREIN

LIEDERKRANZ'

Sonntag den 30. Juli 1893
im Saale des

Herrn Franz Neumann

THEATER UND BALL.

Zur Aufführung kommt:

ELIAS REGENWURM

oder

Die Verlobung auf der Parforce-Jagd.

Posse mit Gesang in 2 Akten.

Warnung

Ich ersuche hiermit den Brauer B. X. seine verländerischen Äusserungen gegen mich einzustellen, andernfalls ich mich zu Schritte genötigt sehe, die ihm keinesfalls angenehm sein dürften.

Wird auch durch die Redensarten B. X. sein Bier nicht besser und das meinige *niemals* schlechter, so gehört doch auf die fortwährenden concurrenz-neidischen böswilligen Verdächtigungen ein gehöriger Dämpfer (nach dem Sprichwort: »Auf einen groben Klotz gehört ein grober Keil«) und der erfolgt, sobald die bekannten Gemeinheiten B. X. gegen mich nicht aufhören.

S. Bento, 11. Juli 1893.

August Rose, Bierbrauerei.

Das beste Mittel frisches Fleisch vor dem Verderben zu schützen, ist unstreitig das von wissenschaftlichen Corporationen, Aerzten, ersten Fachleuten etc. vielfach geprüfte und stets als vorzüglich befundene

BARMENIT,

in Australien und anderen äquatorialen Ländern allgemein bekannt als

Fleischconservator par excellence.

Fein wie Puder, lässt sich Barmenit bequem und leicht auf das Fleisch streuen, ohne dessen Ansehen und Geschmack in irgend einer Weise zu beeinträchtigen.

«Gehacktes» mit Barmenit durchgewiegt, hält sich ausgezeichnet.

Wer zartgesalzene, mildschmeckende und schön geröthete Schinken erzielen will, verwende ohne Salpeter-Zusatz

BARMENIT-PÖCKEL

und wem daran gelegen ist Dauerwürste von exquisiter Beschaffenheit zu fabrizieren, lege sich

BARMENIT - POECKEL I

ein.

Die Barmenit-Präparate sind — absolut unschädlich. —

Barmenit in Dosen von 1/2 Klg. 2\$800 — 1 Klg. 5\$400 Barmenit-Pöckel in Dosen

1/2 Klg. 2\$000 — 1 1/2 Klg. 2\$100

Zu haben bei — H. Hille. —

Fr. Bieri's

LEHR- UND LESEUCH

Preis Rs. 3\$500.

Fr. Bieri's

RECHNENUCH I. UND II.

empfiehlt

L. H. Schultz

JOINVILLE.

GERSTE

gut gereinigt und womöglich
zweizeilige kauft

Bruno Ryssel.

Achtung!

2 Kuche, 2 Binder und 1 grosser Bulle sind mir zugelaufen und stehen bei mir in der Weide. Die rechtmässigen Eigenthümer können dieselben gegen Erlegung der Insertionskosten und Weidegeld sofort in Empfang nehmen bei

Franz Neumann

Serrastrasse

São Bento.

Attenção!

2 vacas 2 novilhas e 1 tour que se acham fugidos, estão no meu pasto, podendo o seu dono receber os mediante pagamento de annuncios e dinheiro de pasto.

Francisco Neumann

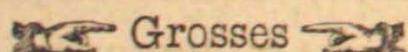
Estrada Da. Francisca S. Bento.

SCHEIBENSCHIESSEN

bei

August Rose.

Sonntag den 16. Juli 1893



Gænseausschiessen.

Für Finten und Munition, sowie für gutes Bier, Kaffee und Kuchen, Wurst und andere angenehme Dinge ist reichlich Eorge getragen.

Zu recht zahlreichem Besuch lädt häufigst

August Rose,
Schneestrasse.

VALE A PENA LER!

O. Wagner & C., rua dos Invalidos n. 93, no Rio de Janeiro, participam que ainda continuam a receber quaisquer remessas de sellos postaes do Brazil, carimbados ou novos, pelos quaes

PAGAM OS MAIS ALTOS PREÇOS

Sob pedido mandam, a quem pedir lista dos preços, especificada para cada sello, pela qual verificar-se-ha que sommas avultadas poderão ser adquiridas, com a maior facilidade, pela descoberta de sellos na velha correspondencia, enterrados em archivos particulares, commerciaes ou officiaes.

Para mais informações, dirijam-se á

O. WAGNER & C.

93 Rua dos Invalidos — RIO DE JANEIRO.

Precisa-se especialmente dos sellos de:

1844 até 1850 (Número pequeno, inclinado) de 300 e de 600 réis pelo qual	se pagará 15\$000
de 180 réis pelo qual se pagará 8\$000	
1843 até 1844 (Número grande) de 90 réis pelo qual se pagará 2\$5000	
1850 até 1866 (Número pequeno, direito) de 280 e de 430 réis pelo qual se	pagará 2\$500
de 600 réis pelo qual se pagará 2\$000	
de 300 " " " 1850	
1843 até 1844 (Número grande) de 30 réis pelo qual se pagará 1\$200	
60 " " " 1800	
1844 até 1850 (Número pequeno, inclinado) de 90 réis pelo qual se pagará 300 rs.	
1850 até 1856 (Número pequeno, direito) de 20 e de 180 " " 300 rs.	

Os sellos communs pagos desde 2\$000 até 5\$000
o milheiro conforme a qualidade dos mesmos.

A LEGALIDADE

Pedimos á alguns dos nossos estimados assignantes que se acham em atraço no pagamento de suas assignaturas correspondentes ao anno de 1892 á 1893 da nossa folha, para que venham saldal-as ao tomar-rem navos assignaturas para o seguinte anno de 93 á 94, para o qual ao mesmo tempo, temos a honra de convidal-os, na esperanca de que todos continuarião á honrar-nos com as suas assignaturas para o nosso jornal que com o presente numero aparecerá de hoje em diante debaixo de maior formato e da mesma divisa, proseguindo firme e invariavel no seu ve-

lho programma, para uma nova, mais larga e mais bella serie de sua existencia.

Wir ersuchen diejenigen unserer geehrten Leser welche mit ihren Abonnementsbeiträgen für 1892/93 noch im Rückstande sind, um freundliche Begleichung derselben bei Eingang des neuen Abonnements 1893 und 1894, zu welchem wir zugleich ergebenst einzuladen uns erlauben, in der Hoffnung, dass unsere alten Abonnenten uns treu bleiben und rechtviele Neue dem nun in vorliegendem, vergrösserten Formate ausgegebenen Blatte sich freundlich zuwenden werden.

São agentes desta folha, para a qual se encarregam de receber assignaturas e annuncios:

Na Villa de S. Bento: O Snr. Paesemodel. — Em Oxford: O Snr. J. nacio Fischer. — Na Estrada Do Francisca, Klm. 83: O Snr. Veith Schweier. — Fragosos: O Snr. Pedro Gom da Cruz. — Em Campo Lençol: O Snr. Guilherme Reddin. — Em Bechelbron O Snr. José Jantsch. — No Rio Preto: O Snr. Carlos Gery Kamienski. — Villa do Rio Negro: O Snr. C. F. Gerner. — Em Campo Alegre: O Snr. L. Brockmann. — Em Joinville: O Snr. Germano Kedenburg. — Em São Francisco: O Snr. Manoel Gomez Tavares.

Nos outros logares do Brazil pedim dirigirem-se as agencias postaes:

N'Allemanha: O Snr. Fr. W. Thade em Hamburgo (Hohe Bleichen 34.) — Suissa: O Snr. Carlos Zurburg-Geiss em Altstaetten. — Na França: O Snr. Georges Mantin em Paris, quai de Billy — Nos Estados U. do America do Norte: O Snr. J. Müller em Nova York.

Na Sapataria de

Manoel Borges

em Oxford precisa-se de
— officiaes de Sapateiro.

Tüchtige

Schuhmachersgehilfen

— finden Arbeit bei —

Manoel Borges

in Oxford.

O advogado

P. LOBO

tem o seu escriptorio
a rua Ludovico
JOINVILLE.

Ein grosses Sortiment

**Gemüse- und Blumen
Sæmtereien**

empfingen mit letzter Post
— Sementes offerecem —
Carl Schneider & Cia.
Joinville.

An Händler mit Rabatt.

Officina de Tor. Wolff, São Bento.